

Nível de atividade física no lazer e no transporte, da população acima de 20 anos em diferentes níveis sócio-demográficos no município de Rio Claro.

Felisbino, H.C.; Mandello, A.C.; Goulardins, G.S.; Kokubun, E. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, Brasil.

Atualmente sentimos a necessidade de analisar o nível de atividade física (AF) na população com idade acima de 20 anos, levando em consideração as características sociodemográficas dos mesmos. Dessa forma, podemos verificar se há diferenças no lazer e no transporte, quando nos referimos ao nível de atividade física. Com isso o objetivo foi comparar o nível de AF no lazer e no transporte, da população acima de 20 anos em diferentes níveis sociodemográficos no município de Rio Claro. Os dados utilizados foram obtidos a partir de um estudo de coorte realizado em Rio Claro nos anos de 2008, sendo esta a linha de base do mesmo e nos anos 2014/2015 no momento pós. As pesquisas tiveram como objetivo o levantamento de informações sobre o nível de AF, comportamento e fatores associados à mesma. Para o estudo utilizaremos as informações auto relatadas sobre a idade e escolaridade e questionário ABEP para nível socioeconômico, as informações sobre AF o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Para analisarmos os dados foi realizada uma estatística descritiva e adotou-se o intervalo de confiança 95%, utilizando o software SPSS 21.0. Obtivemos como resultados que no lazer, entre as classes sociais D/E de 20 a 39 anos 61,3% são inativos e 38,7% ativos; 40 a 59 anos 82,9% são inativos e 17,1% ativos; 60 anos ou mais 71,1% inativos e 28,9% ativos. Já dentro da classe C, de 20 a 39 anos 67% são inativos e 33% ativos; 40 a 59 anos 75,4% inativos e 24,6% ativos e com 60 anos ou mais 77,2% inativos e 22,8% ativos. Por fim entre as classes A/B dentro de 20 a 39 anos 70,2% inativos e 29,8% ativos; 40 a 59 anos 67,8% inativos e 32,2% ativos e com 60 anos ou mais 73,3% inativos e 26,7% são ativos. Já nos dados transporte, podemos notar que, entre as classes sociais D, E na faixa etária de 20 a 39 anos, 83,9% são inativos e 16% ativos; 40 a 59 anos 68,6% são inativos e 31,4% ativos; 60 anos ou mais 81,6% inativos e 18,4% ativos. Já dentro da classe C, de 20 a 39 anos 80,0% são inativos e 20,0% ativos; 40 a 59 anos, 73,7% inativos e 26,3% ativos; 60 anos ou mais 78,5% são inativos e 21,5% ativos. Entre as classes A/B de 20 a 39 anos 86% inativos e 14% ativos; 40 a 59 anos 85,3% inativos e 14,7% ativos e com 60 anos ou mais 83,3% inativos e 16,7% são ativos. Assim concluímos que, independente da classe social, quando observamos a forma que as pessoas passam seu tempo de lazer, as mesmas não utilizam o tempo livre para a prática de atividade física, pois em todas as classes sociais a porcentagem de inativos supera a de ativos, independente da idade e características sociodemográficas na cidade de Rio Claro. Ao relacionamos o transporte com as classes sociais e as faixas etárias, a situação se repete na cidade de Rio Claro assim como a literatura nos traz, porém, podemos destacar uma divergência entre classes A, B e D, E. Entre 40 e 59 anos, na classe A, B 14,7% são ativos enquanto na D, E 31,4% da população é ativa.